



PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE: ASSESSORAMENTO

ORGANIZAÇÃO: BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA

MÓDULO II

PROJETO ALIMENTANDO A CIDADANIA

**Educação Alimentar e Nutricional e Promoção ao Direito Humano a Alimentação
Adequada nos Serviços Socioassistenciais de Sorocaba**

**Sorocaba
2023**

BREVE HISTÓRICO

O Banco de Alimentos de Sorocaba é uma entidade sem fins lucrativos, fundado em dezembro de 2005, constituído por iniciativa da sociedade civil através da parceria firmada entre Companhia de Entrepostos e Armazém de São Paulo (CEAGESP), Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região, ETEC Rubens de Faria e Souza e o Sesi/ Sorocaba. Tendo como princípio norteador a garantia do Direito Humano a Alimentação Adequada (DHAA) e a promoção do conceito de Segurança Alimentar e Nutricional enquanto política pública. Atualmente o Banco de Alimentos utiliza três salas com área total de 160m², cedida e localizada dentro da unidade local da CEAGESP. Trata-se de uma entidade de proteção social básica, com atuação preponderante na área de Assistência Social, caracterizada como entidade de **assessoramento**, que presta serviços e executa projetos voltados prioritariamente para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários, formação e capacitação de lideranças, dirigidos ao público da política de assistência social, conforme Resolução CNAS nº 27/2011.

Os valores do Banco de Alimentos estão pautados nos conceitos de: Nutrição: promover a saúde e boa qualidade de vida; Alimentação Saudável: contribuir com a mudança do estilo de vida; Variedade: possibilitar o acesso a gêneros alimentares diferenciados; Compromisso com a Qualidade: trabalhar rigorosamente dentro das normas técnicas de segurança alimentar; Responsabilidade Social: relacionamento ético, comprometimento e transparência nos resultados.

Nossa visão, ser modelo e multiplicador na luta pela conscientização da sociedade, quanto ao seu papel, fazendo com que cada vez mais um número maior de pessoas se alimente em quantidade e qualidade suficiente para o bom desenvolvimento humano.

A missão é o compromisso de promover o DHAA reduzindo as questões de insegurança alimentar e nutricional da população, com ações que valorizem o consumo através da Educação Nutricional Alimentar e a promoção do acesso; articulando o maior número possível de unidades de comercialização, armazenamento e processamento de alimentos, visando o recebimento e a distribuição de produtos em perfeitas condições de consumo, valorizando o aspecto nutritivo e a qualidade dos alimentos.

O trabalho de assessoramento promovido pelo Banco de Alimentos é organizado com atividades de educação sobre segurança alimentar, nutricional e sustentável. Entre essas atividades estão palestras sobre educação nutricional, cursos sobre implantação de hortas comunitárias e hortas suspensas, treinamento de qualificação profissional para manipuladores de alimentos, tendo como objetivo difundir as boas práticas de manipulação de alimentos e a alimentação saudável às pessoas que inscritas no Cadastro Único de Programas da Assistência Social e às famílias que participam do Programa Bolsa Família.

O Banco de Alimento de Sorocaba busca manter as ações focadas na redução do desperdício e no combate a fome, tendo como princípio norteador o conceito de SAN com cumplicidade da solidariedade, da responsabilidade e da reciprocidade como orientadores dos atos da vida; do reconhecimento e do exercício dos direitos humanos e dos deveres e direitos da cidadania e da política de igualdade no acesso aos bens sociais e de consumo.

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO.....	04
1.1 INSCRIÇÕES E REGISTROS.....	04
1.2 COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA.....	04
1.4 DEMAIS DIRETORES.....	04
2 ÁREA DE ATIVIDADE.....	05
2.1 NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL.....	05
3. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO.....	05
4 VALOR DA PROPOSTA.....	05
5 TIPO DE SERVIÇO.....	05
5.1 PÚBLICO ALVO.....	06
5.2 IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO.....	06
5.3 VAGAS OFERECIDAS PARA O SERVIÇO.....	06
5.4 DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico).....	06
5.5 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO.....	07
5.6 OBJETIVO GERAL.....	08
5.7 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	08
5.8 METODOLOGIA.....	09
5.9 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	10
5.10 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	13
5.11 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS.....	13
5.12 ARTICULAÇÃO DE REDE.....	15
5.13 CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSOS DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS.....	15
5.14 RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS.....	16
5.15 INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	16
5.16 IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DA ENTIDADE.....	16
6. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO.....	17

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Razão Social: Banco de Alimentos de Sorocaba		Data de Constituição: 21/11/2006
CNPJ: 08.741.511/0001-76		Data de inscrição do CNPJ: 22/02/2007
Endereço: Rua Terêncio Costa Dias, nº 300, sala 02 Pavilhão Administrativo		
Bairro: Parque Santa Isabel		Cidade / UF: Sorocaba/SP
Telefone: (15) 9400-0206/ 99123-0971		E-mail: contato@bancoalimentos.org.br
Horário de funcionamento: 08h00min às 12h00 e das 13h00 às 17h00min		
Meses do ano: De janeiro a dezembro.		
Dias da semana: De segunda à sexta-feira com atividades pontuais aos sábados.		

1.1) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Utilidade Pública Municipal	Lei nº 8.605, de 28 de outubro de 2008.
Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS de Sorocaba	Nº 115 de 14 de janeiro de 2010.
Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS de Votorantim	Nº 022 de 27 de setembro de 2019.
Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente - CMDCA de Votorantim	Nº 13, de 30 de setembro de 2019.
Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades - CRCE	Nº 0085/ 2019.
Cadastro Nacional de Entidade da Assistência Social - CNEAS	Nº 3552205, de 23 de junho de 2015.
Pró Social - DRADS	SEDS/PS - 7388/2010.

1.2) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente da entidade: TIAGO ALMEIDA DO NASCIMENTO		
Cargo: Presidente	Profissão: Metalúrgico	DN.: 13/10/1980
RG: 43.802.497-7	Órgão Expedido: SSP	CPF: 227.181.988-18
Fone: (15) 99123-6046	E-mail: tiagosind@gmail.com	

Vigência do mandato da diretoria atual	De: <u>07/12/2021</u> até <u>07/12/2024</u>
---	---

1.3) DEMAIS DIRETORES

Nome: Kátia Feitosa Leite Soares		
Cargo: Secretária	Profissão: Psicóloga	DN.: 26/12/1986
RG: 41.999.734-9	Órgão Expedido: SSP	CPF: 365.262.738-58
Fone: (15) 99112-3417	E-mail: katialeite1986@gmail.com	

Nome: MARCIO ROMEU MENDES		
Cargo: Tesoureiro	Profissão: Advogado	DN.: 26/10/1974
RG: 23.061.412-7	Órgão Expedido: SSP	CPF: 15.625.918-57
Fone: (15) 3211-6260		E-mail: marcio@rodriguesemendes.com.br

Nome: MÁRCIA REGINA GONÇALVES VIANA		
Cargo: Conselho Fiscal	Profissão: Costureira	DN.: 17/11/1968
RG: 17.704.372-6	Órgão Expedido: SSP	CPF: 149.809.393-13
Fone: (15) 99742-4656		E-mail: marciagviana@uol.com.br

Nome: CLÁUDIO ANTONIO DE FARIAS		
Cargo: Conselho Fiscal	Profissão: Metalúrgico	DN.: 07/09/1960
RG: 18.397.664	Órgão Expedido: SSP	CPF: 083.565.088-00
Fone: (15) 99121-1102		E-mail: kurucafarias@hotmail.com

Nome: ALESSANDRO MARCELO NUNES		
Cargo: Conselho Fiscal	Profissão: Op.de Máquinas	DN.: 01/12/1974
RG: 20.980.656	Órgão Expedido: SSP	CPF: 149.690.368-45
Fone: (15) 99620-1494		E-mail: alemarnunes@hotmail.com

2) ÁREA DE ATIVIDADE

Preponderante:

(X) Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

() Atendimento (X) Assessoramento () Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

(X) Básica () Especial de Média Complexidade () Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA

R\$ 117.379,50 (cento e dezessete mil, trezentos e setenta e nove reais e cinquenta centavos).

5) TIPO DE SERVIÇO

Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos.

5.1) PÚBLICO ALVO

Lideranças comunitárias e/ou pessoas que realizam atividades nas comunidades.

Famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de insegurança alimentar e nutricional, inscritas ou em processo de inscrição no CadÚnico e famílias que participam de programas de transferência de renda.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Municipal com prioridade em territórios de abrangência dos CRAS de Sorocaba.

5.3) VAGAS OFERECIDAS PARA O SERVIÇO

As oficinas serão ofertadas para usuários dos territórios de abrangência dos CRAS, totalizando 30 vagas, divididas em 2 grupos de até 15 pessoas.

A distribuição de alimentos atenderá 20 famílias em cada território, totalizando 80 famílias com cerca de 320 pessoas (considerando a composição média de 4 pessoas por família).

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

Conforme a Emenda Constitucional nº 64 de fevereiro de 2010, o direito a alimentação passou a ser reconhecimento como direito social. Entretanto, na Declaração Universal dos Direitos Humanos no de 1948 no Artigo XXV já estava previsto o Direito Humano à Alimentação Adequada. Sendo assim, a não efetivação desse direito, acarreta na Insegurança Alimentar, esta que é uma condição em que se encontra o indivíduo ao não ter acesso aos alimentos necessários para a manutenção da vida.

Para o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), toda vez em que um indivíduo se encontra em situação de fome, trata-se de uma violação de direitos:

O Direito Humano à Alimentação Adequada é violado toda vez que pessoas, grupos ou comunidades vivenciam situações de fome por na terem acesso a alimento em quantidade e qualidade adequadas, de forma regular, para satisfazer suas necessidades alimentares e nutricionais, como também pessoas mal nutridas de qualquer idade por deficiências de nutrientes [...] Da mesma forma, consumir alimentos de má qualidade nutricional e sanitária, como também aqueles produzidos com a utilização de agrotóxicos são exemplos de violação [...] (CONSEA, 2010 p. 29).

No Brasil, apesar da tragédia cotidiana da violência, da discriminação e da opressão, sobretudo sobre os mais fracos tanto por parte da criminalidade, quanto por parte do próprio Sistema - é fato que, há alguns anos, houve um avanço na luta pelos Direitos Humanos fundamentais de todos e não apenas de uma minoria privilegiada. Isso significa maior conscientização das violações a tais direitos, maior compreensão do que seja cidadania democrática e o preceito da "igualdade de todos em direito e dignidade", maior visibilidade nos meios de comunicação, maior interesse de parte das autoridades em enfrentar a questão, em seus vários níveis de responsabilidade.

A XII Conferência Nacional de Direitos Humanos realizada em abril de 2016 com o tema “Direitos Humanos para Todos e Todas: Democracia, Justiça e Igualdade” teve o primeiro eixo temático enquadrado no contexto da Lei de Acesso à Informação (Lei Federal nº 12.527 de 18 de novembro de 2011), regulamentada pelo Decreto Estadual nº 58.62, de 16 de maio de 2012, que busca promover a participação direta e indireta dos cidadãos na administração coisa pública.

A V Conferência Nacional de Assistência Social - CNAS apresentou as estratégias e metas para a implantação da Política de Assistência Social no Brasil, o anexo II descreve os 10 Direitos Socioassistenciais, dentre os quais o 7º fala do Direito à Proteção Social por meio da intersetorialidade das políticas públicas: Direito do cidadão e cidadã a melhorar a qualidade de vida garantida pela articulação intersetorial da Política de Assistência Social com outras políticas públicas, para que alcance moradia digna trabalho, cuidados de saúde acesso à educação, à cultura, meio ambiente, infraestrutura urbana e rural, ao crédito bancário, à documentação civil e ao desenvolvimento sustentável.

[...] Sendo a assistência social um modelo de política pública voltada para a concretização de direitos historicamente negados a uma faixa significativa da população, especialmente as mais vulneráveis (ROCHA, 2012).

Instituindo-se o Banco de Alimentos de Sorocaba uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, de atendimento na área da assistência social - proteção básica caracterizada pela Resolução nº 27/2011 como atividade de assessoramento - que presta serviço e executa projetos voltados para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários, formação e capacitação de lideranças para enfrentamento das desigualdades sociais, dirigidos ao público da política de assistência social nos termos da Lei nº 8.742/1993 e, respeitadas as deliberações do CNAS.

Pensando no fortalecimento da luta pela garantia dos direitos e na importância da participação social no acompanhamento da implementação das políticas que promovam a defesa dos Direitos Humanos; o Banco de Alimentos de Sorocaba tem por proposta através deste Projeto, realizar um trabalho de formação e capacitação para famílias atendidas pelos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS). O nome do projeto “Alimentando a Cidadania- MÓDULO II” traz consigo a ideia daquilo que serve para desenvolvimento das faculdades intelectuais na qualidade ou condição de cidadão consolidando a dignidade de todo ser humano para efetivo exercício da cidadania

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

O Banco de Alimentos de Sorocaba tem por proposta realizar um Projeto de Assessoramento promovendo ações que têm por objetivo o desenvolvimento e a implementação de ações de Educação Alimentar e Nutricional na rede de proteção social básica do SUAS, trazendo informações e reflexões fundamentais no sentido de contribuir para a qualidade de vida, a autonomia e o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), na perspectiva da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), das famílias atendidas pelos serviços socioassistenciais em especial aquelas que estão inscritas no CadÚnico e as que participam de programas de transferência de renda.

A EAN é um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional que visa promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis. Esta temática pode e deve ser realizada por diversos atores que se proponham a contribuir com a garantia DHAA.

Na atuação da assistência social a EAN é reconhecida como uma ferramenta para a garantia do DHAA, desta forma, o Projeto Alimentando a Cidadania traz algumas possibilidades importantes para o reconhecimento das potencialidades das famílias e do território no sentido de explorar novas atitudes para promoção de um estilo de vida saudável e para qualidade de vida dos usuários.

Recentemente, foi publicado o Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas, documento construído de maneira intersetorial com ampla participação social que estabelece conceito, princípios e campos de prática para as ações de EAN. O Marco pretende apoiar os diferentes setores de governo em suas ações de EAN para que, dentro de seus contextos, possam alcançar o máximo de resultados possíveis. Assim, de maneira integrada a estratégias mais amplas, a EAN poderá contribuir para melhorar a qualidade de vida da população.

Nos serviços socioassistenciais, a temática EAN pode ser desenvolvida tanto em grupos específicos, quanto intergeracionais, de maneira valorizar e fortalecer os hábitos alimentares saudáveis no contexto familiar, por meio da abordagem sobre direitos, etapas do sistema alimentar (produção, abastecimento e consumo), valorização do consumo de alimentos tradicionais, produção para o autoconsumo (hortas domésticas e comunitárias), entre outros.

O Projeto de Assessoramento do Banco de Alimentos visa delinear algumas possibilidades para a abordagem da EAN nos serviços socioassistenciais. Esta abordagem poderá ser desenvolvida por meio de atividades lúdicas, pedagógicas, culturais, de lazer, planejadas de maneira articulada e permanente, visando à melhoria da qualidade de vida, o usufruto dos direitos, e ainda à autoestima, o autocuidado e a autonomia, considerando as necessidades e potencialidades das famílias do território.

Importante destacar que o planejamento e abordagem da temática EAN no trabalho realizado poderá ser potencializado por parcerias com setores públicos (rede de saúde, de educação, de agricultura, emprego e renda, etc.), privados (setor varejista de alimentos, setor de alimentação fora de casa, indústrias) e com a sociedade civil (cooperativas, associações, entidades comunitárias, conselhos, etc.).

Dentro do projeto, trazemos a proposta de atendimento direto a famílias com o repasse de alimentos em casos de insegurança alimentar e nutricional. Será o repasse de alimentos de hortifrutigranjeiro, conforme volume e sazonalidade da arrecadação recebida pelo Banco de Alimentos dentro da CEAGESP.

5.6) OBJETIVO GERAL

Formar lideranças comunitárias e promover a Segurança Alimentar e Nutricional para usuários da rede de proteção social básica do SUAS, trazendo informações e reflexões fundamentais ao desenvolvimento da autonomia e o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar reuniões, palestras e cursos sobre Educação Alimentar e Nutricional e o Direito Humano;
- Fortalecer o convívio comunitário;
- Promover o aumento do interesse dos usuários na participação popular e no enfrentamento as questões sociais;
- Estimular hábitos alimentares mais saudáveis;
- Promover o acesso ao alimento como garantia do Direito Humano a Alimentação Adequada;
- Combater a fome e o desperdício de alimentos.

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

Seguindo uma metodologia pautada na concepção de Educação Popular, o Projeto Alimentando a Cidadania, busca a efetivação dos Direitos Humanos à Alimentação Adequada por meio da conscientização e sensibilização dos usuários, através de oficinas que promovam não somente o acesso ao conhecimento, mas também que desencadeie um processo de construção coletiva de saberes e engajamento em torno do tema Segurança Alimentar.

Realizaremos oficinas a partir de temas geradores, onde serão abordados assuntos de interesse dos usuários e correlacionados com a realidade local e suas vivências, fomentando assim, a participação dos mesmos, para a reflexão crítica acerca das dificuldades e potencialidades, estimulando debates, mobilizações e tomada de decisões. Nesse processo, é importante que exista a participação dos próprios usuários no levantamento de informações - antes de iniciar as oficinas e durante - sobre os assuntos de interesse da comunidade.

Inicialmente, as oficinas serão desenvolvidas com técnicas participativas de acolhida, apresentação e integração, que consiste na 1ª etapa. Nesse processo utilizaremos atividades lúdicas, que trabalhem com a subjetividade dos sujeitos presentes, podendo ser utilizado “instrumentos” como: teatro, poesia, músicas, dramatizações, filmes, fotografias, contação de histórias e relatos de vida. Todas as etapas e instrumentos utilizados possuem intencionalidade político - pedagógica, não podemos cair no erro de desvalorizar algumas etapas e priorizar outras, portanto, é importante respeitar o início de cada oficina com atividades que sensibilizem os participantes.

No primeiro encontro é importante que após a acolhida, exista um momento não somente para explicar os princípios orientadores do projeto, como também para construir acordos coletivos, que uma vez acordado entre todos, deverão ser respeitados visando um bom relacionamento entre os participantes e desenvolvimento das oficinas.

Na 2ª etapa, será introduzido o tema que será facilitado pelo educador responsável ou por facilitadores convidados que estarão em roda junto aos participantes, promovendo assim uma “exposição dialogada” do assunto. É o momento em que o cotidiano dos participantes será inserido de uma forma mais ampla o que promoverá maior interesse e participação.

A 3ª etapa consiste no encerramento por meio da avaliação de todos sobre o desenvolvimento da oficina, considerando todos os aspectos como: estrutura física, alimentação, metodologia, materiais utilizados, entre outros. As avaliações devem ser consideradas e debatidas para o melhoramento das oficinas.

Com a metodologia apresentada, consideramos utilizar o Caderno Metodológico Para Formação em Multiplicadores em SAN/DHAAS (Brasília, 2016), para iniciarmos as atividades direcionadas aos temas de Segurança Alimentar e Nutricional. Os temas propostos são:

- a) História da Segurança Alimentar e Nutricional;
- b) Intersetorialidade e Circuitos Alimentares;
- c) Conhecendo as Etapas do Sistema Alimentar;
- d) Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável;
- e) Marcos Legais de DH'S no Brasil e no Mundo;
- f) As Violações e a Exigibilidade do DHAA;
- g) Desafios, Potencialidades e Construções de Competências;
- h) Colocando o DHAAS em Prática e Conceitos Básicos Sobre Políticas Públicas;
- i) Sistemas Públicos e SISAN;
- j) O SISAN e seus componentes;
- k) O Papel das Instituições com e sem fins lucrativos na SISAN;
- l) Conhecendo o SISAN no Nível Local;
- m) Conceito de Democracia e Cidadania;
- n) O Papel da Sociedade Civil.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1: Oficinas de Educação Nutricional Alimentar

Objetivo específico:

- Realizar reuniões, palestras e cursos sobre Educação Alimentar e Nutricional e o Direito Humano;
- Fortalecer o convívio comunitário;
- Promover o aumento do interesse dos usuários na participação popular e no enfrentamento as questões sociais;
- Estimular hábitos alimentares mais saudáveis.

Meta Qualitativa:

- ✓ Promover a formação de lideranças multiplicadoras do conhecimento.

Meta Quantitativa:

- ✓ Realizar atividades de formação em EAN para 30 pessoas no período de nove meses.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- Nº de inscritos nas atividades de formação;
- Nº frequência dos participantes durante o curso;
- Formandos com frequência mínima de 75% nas atividades.

Periodicidade da avaliação das metas:

- Formulário de Matrícula: dados pessoais dos participantes do curso de formação;
- Lista de Presença: controle de presença dos participantes durante as atividades;
- Roda de Conversa: avaliação semanal do grau de satisfação dos participantes.
- Pesquisa de Satisfação: avaliação final realizada com os participantes do projeto.

Forma de conduzir a atividade: Formar dois grupos com 15 participantes em 2(dois) encontros semanais de 4(quatro) horas para abordarmos a temática da EAN como forma de trazer informações e reflexões fundamentais no sentido de contribuir para a qualidade de vida, a autonomia e a formação de lideranças comunitárias residentes em territórios de vulnerabilidade do município de Sorocaba.

Profissionais envolvidos: Coordenadora, Educador Social, Nutricionista, Auxiliar Administrativo e Auxiliar de Alimentação.

Período de realização: As formações terão frequência semanal dentro do período de nove meses.

Horário: Será definido durante o planejamento do cronograma de atividades.

Quantas horas de atividades: 4(quatro) horas por encontro, uma vez por semana. Totalizando 16h/aula no mês e 140/aula de curso no total.

Resultados esperados específicos desta atividade:**Qualitativos:**

- ✓ Melhora na qualidade de vida através do consumo consciente de alimentos;
- ✓ Usuários com maior autonomia e fortalecimento da autoestima;
- ✓ Comunidade fortalecida;
- ✓ Lideranças ativas e comprometidas com a transformação social;
- ✓ Pessoas com maior conhecimento sobre a importância da participação social.

Quantitativos:

- ✓ 70% dos participantes irão aplicar o conhecimento adquirido em seu cotidiano;
- ✓ 80% demonstraram maior interesse em questões relacionadas a participação social.

ATIVIDADE 2: Repasse de Gêneros Alimentícios às Famílias**Objetivo específico:**

- Estimular hábitos alimentares mais saudáveis;

- Promover o acesso ao alimento como garantia do Direito Humano a Alimentação Adequada;
- Combater a fome e o desperdício de alimentos.

Meta Qualitativa:

- ✓ Garantir a qualidade dos alimentos distribuídos;
- ✓ Prevenir as situações de insegurança alimentar e desnutrição;
- ✓ Reduzir do índice de pessoas em situação de fome no município.
- ✓ Reduzir o desperdício de alimentos.

Meta Quantitativa

Entregar alimentos perecíveis e não perecíveis para cerca de 80 famílias distribuídas nos territórios de abrangência dos CRAS de Sorocaba, sendo: CRAS Ipiranga, CRAS Nova Esperança, CRAS Vila Helena, CRAS Cajuru, CRAS Aparecidinha, CRAS Ana Paula Eleutério, CRAS Central, CRAS Éden, CRAS João Romão e CRAS Laranjeira.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- Nº de volume de produtos arrecadados e distribuídos;
- Nº de pessoas beneficiadas através da distribuição dos alimentos;
- Nº de pessoas que relatam melhores condição de saúde.

Periodicidade da avaliação das metas:

- Recibo de Doação: controle de distribuição feito diariamente durante o processo de recebimento e distribuição dos produtos;
- Lista de Presença: controle de presença na distribuição dos produtos;
- Roda de Conversa: avaliação quinzenal realizada com as famílias beneficiadas com o repasse de alimentos.
- Pesquisa de Satisfação: avaliação final realizada com os participantes do projeto.

Forma de conduzir a atividade: Nesse processo de construção de lideranças comunitárias, os participantes do curso de EAN em parceria com o Banco de Alimentos e a rede socioassistencial, serão colaboradores na entrega dos alimentos dentro das comunidades. Apoiando na identificação das demandas de maior necessidade. O Banco de Alimentos irá articular com entidades do território para utilizar o espaço físico para a distribuição dos alimentos às famílias. Em cada território o período de entrega dos alimentos terá a duração de 2 horas; cada usuário deverá entrar presente se identificando no documento com foto e a sacola para transportar os produtos.

Profissionais envolvidos: Coordenadora, Nutricionista, Liderança Comunitária, Auxiliar de Alimentação, Motoristas e voluntários.

Período de realização semanal: De segunda a sexta-feira-feira para o processo de captação de produtos e três dias da semana para o processo de distribuição dos produtos com cronograma a ser elaborado em conjunto com as lideranças.

Horário: Período de 2 horas em cada territórios, a distribuição de hortifrutis dependerá do volume de alimentos arrecadados pelo BAS.

Quantas horas de atividades semanais: 40 horas/semanais de captação, seleção e triagem e entrega de produtos.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos:

- ✓ Garantia do Direito Humano a Alimentação Adequada com impacto na melhora da saúde dos atendidos, desenvolvimento de hábitos saudáveis de alimentação, redução da fome e das situações de insegurança alimentar e prevenção das situações de desnutrição;

Quantitativos:

- ✓ 50% dos participantes com melhor condições de saúde;
- ✓ 80% dos usuários atendidos estarão fora do risco de desnutrição.

5.10) CRONOGRAMA/ RESUMO DAS ATIVIDADES

Atividade	Dias da Semana	Horário	Meses								
			4	5	6	7	8	9	10	11	12
ATIVIDADE 1	2 dias/ semana	4hr. p/ grupo	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ATIVIDADE 2	De segunda a sexta-feira	08h-12h 13h-17h	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5.11) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Cargo	Qde.	Grau de Instrução	Jornada de trabalho	Hr. início e fim de trab.	Forma de contratação
Auxiliar administrativo	01	Técnico	40 horas/sem.	8:00 - 17:00	CLT
Aux. de Alimentação	01	Técnico	40 horas/sem.	8:00 - 17:00	CLT
Coordenadora	01	Superior	3 dias/sem.	9:00 - 16:00	ME
Educador Social	01	Superior	2 dias/sem.	18:00 - 22:00	MEI
Nutricionista	01	Superior	3 dias/sem.	9:00 - 16:00	MEI
Motoristas	02	Ensino médio	16 horas/sem.	8:00 - 17:00	Contrapartida da entidade
Psicólogo	01	Superior	1 dia/sem.	9:00 - 16:00	
Serviços Gerais	05	Ensino médio	8 horas/sem.	8:00 - 17:00	

Cargo	Atribuições
Auxiliar Administrativo	Processos administrativos; prestação de contas mensal e anual; serviços bancários; correspondências; controle financeiro; contato o escritório de contabilidade; contato com parceiros mantenedores; seleção e contratação de RH; apoio na avaliação e elaboração do planejamento; atendimento ao público; elaboração do balanço mensal de doações; atendimento telefônico; apoio avaliação e elaboração do planejamento.
Auxiliar de Alimentação	Apoio ao Nutricionista no controle de qualidade dos produtos recebidos e distribuídos; controle de entrada e saída de produtos; contato com a

	equipe de transporte; contato com a equipe de voluntários e prestadores de serviços; apoio nos processos de seleção e higienização dos alimentos; apoio na organização e limpeza dos espaços; apoio nas ações de campanhas e de coleta de doações.
Coordenador	Responsável pela elaboração do Projeto; realização de matrícula; capacitação e acompanhamento da equipe; seleção e contratação da equipe; elaboração do plano de atividades e da grade do curso junto a equipe técnica; monitorar e avaliar os resultados do projeto e o alcance do impacto social; elaboração de Relatórios das Atividades; supervisão dos trabalhos desenvolvidos; articulação com os equipamentos da rede socioassistencial.
Educador Social	Facilitador das oficinas de formação sobre lideranças comunitárias; orientador dos riscos de violação do direito a SAN; organização do ambiente (espaço físico e atividades); apoio no fortalecimento do trabalho das lideranças; organização de fotografia e registros sobre o desenvolvimento do projeto; participação em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do programa junto aos participantes.
Nutricionista	Facilitador das oficinas de formação sobre alimentação saudável e aproveitamento integral dos alimentos; responsável pelo controle de qualidade dos produtos a serem distribuídos; orientador dos processos de seleção e de higienização dos alimentos; supervisor da organização e limpeza dos espaços; articulador das ações de campanhas e de coleta de doações; organização de fotografia e registros sobre o desenvolvimento do projeto; participação em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do programa junto aos participantes.
Motoristas	Responsável pelo transporte e pela carga e descargas dos produtos; apoio no processo de seleção, higienização e distribuição dos alimentos.
Psicólogo	Mediador dos grupos de formação; fortalecimento da autoestima dos usuários; facilitador de oficinas com temas relacionados a inteligência emocional e consumo consciente; organização de fotografia e registros individuais sobre o desenvolvimento dos usuários; participação em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do programa junto aos participantes, mediador de grupos de convivência com as famílias.
Serviços Gerais	Limpeza e organização geral das instalações da organização e apoio na realização de atividades diversas em diferentes setores da organização.

5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/Organização	Conexão
CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social	Regulamentação/ Inscrição
CONSEA - Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional	Regulamentação
CPMA - Central de Penas e Medidas Alternativas	Prestação de Serviço à Comunidade
CRAS – Centro de Referência em Assistência Social	Assessoramento e entrega de alimentos

Parcerias Previstas	Descrição da Parceria/Apoio
Associação dos Permissionários da CEAGESP	Alimentos em hortifrútiis

Banco de Alimentos de Campinas	Alimentos e produtos de higiene pessoal e limpeza
Banco de Alimentos de São Paulo	Alimentos em hortifrúti
Banco de Alimentos de Tatuí	Alimentos em hortifrúti
Carrefour nas unidades: Sorocaba - Sônia Maria, Votorantim – Esplanada, Itu, Indaiatuba e Salto.	Alimentos perecíveis e não perecíveis e produtos de higiene pessoal e limpeza
CEAGESP Sorocaba	Espaço físico/ água e luz
COOP Árvore Grande e COOP Itavuvu	Alimentos perecíveis e não perecíveis e produtos de higiene pessoal e limpeza
CPMA - Central de Penas e Medidas Alternativas	Prestação de Serviço à Comunidade
ETEC - Rubens de Faria e Souza	Profissionais e estagiários das áreas de Alimentos e nutrição
MR Rabbit's	Alimentos em hortifrúti
Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região - Smetal	Apoio financeiro com estrutura e transporte
Supermercado TAUSTE Unidades do Campolim e da Av. General Carneiro.	Alimentos perecíveis e não perecíveis e produtos de higiene pessoal e limpeza

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

- Lideranças comunitárias;
- Famílias inscritas no CadÚnico e acompanhadas pelos CRAS;

Formas de Acesso:

O acesso ao serviço será através de encaminhamentos da rede socioassistencial, procura espontânea e busca ativa.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

- Garantia do Direito Humano a Alimentação Adequada a pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- Qualificação dos benefícios ofertados pelo serviço socioassistencial do município;
- Efetivação de direitos e ampliação do acesso à proteção social;
- Fortalecimento da cidadania do usuário;
- Incidência na redução da pobreza e demais vulnerabilidades e riscos sociais;
- Melhoria da saúde e da melhoria da qualidade de vida dos usuários.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
Indicadores:

- Nº de pessoas que apresentaram satisfação com o fluxo de trabalho do Projeto;
- Nº de pessoas que relatem o aumento do consumo de alimentos mais saudáveis;
- Nº de famílias que deram retorno das sobre a mudança positiva dos hábitos alimentares e da qualidade de saúde.

Monitoramento e Avaliação

Formulário de Matrícula: dados pessoais dos participantes do curso de formação;

Lista de Presença: controle de presença dos participantes durante as atividades;

Relatório de Atividades Desenvolvidas: registro mensal de atividades que será apresentado junto a prestação de contas do projeto;

Informativo das Ações: registro mensal de atividades em destaque, apresentando os principais resultados obtidos para os parceiros e apoiadores;

Reunião Técnica: planejamento mensal de monitoramento, avaliação e definição do plano de atividades a serem desenvolvidas;

Reunião de Equipe: planejamento quinzenal para execução das atividades previstas no plano de atividades;

Lista de Presença: controle de presença nas atividades de formação e na distribuição dos produtos de gênero alimentícios;

Roda de Conversa: avaliação semanal com os participantes do curso e quinzenal com as famílias beneficiadas com o repasse de alimentos.

Pesquisa de Satisfação: avaliação final realizada com os participantes do projeto.

5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DA ENTIDADE

Locado () Próprio () Cedido (X): CEAGESP

Condições de acessibilidade

Sim () Parcialmente (X) Não possui ()

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
Administração e Serviço Social	Computadores, impressoras, aparelhos telefônicos, mesas para computadores, cadeiras, armários para arquivos e outros.	Materiais de escritório e matéria de expedição
Sala de formação/ Cozinha Experimental	Mesa, cadeiras, fogão, armários, talheres, panelas, pratos, copos, freezers, geladeiras, eletrodomésticos, mesas, etc.	Materiais pedagógicos e alimentos em geral

Área externa	Carros de transportes, mesa de seleção, câmara fria, facas, caixas plásticas e tambores para descarte.	Equipamentos de proteção individual – EPIs.
Sala de higienização	Cubas, lavatório, mesa de secagem, lavador por turbilhamento, caixas e cestos plásticos.	Equipamentos de proteção individual – EPIs, embalagens plásticas, papel toalha, etc.
Sala de armazenamento	Mesa, cubas, caixa plásticas, armários, refrigerador, freezer, paletes, mesa de computador e notebook.	EPIs, blocos de recibo, fita adesiva, embalagens plásticas, pano multiuso, etc.

6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Meire Elen Pereira Rodrigues

Formação: Serviço Social Nº do registro profissional: CRESS: 49.0999ª Região

Telefone para Contato: (15) 99123-0971

E-mail do Coordenador: bancodealimnetos.servicosocial@gmail.com

Nome do Representante Legal: Tiago Almeida do Nascimento

Sorocaba, 15 de fevereiro de 2023.

Assinaturas:

Tiago Almeida do Nascimento
PRESIDENTE